



Oliveira do Bairro câmara municipal

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA  
DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO  
BAIRRO, REALIZADA NO DIA 27 DE  
SETEMBRO DE 2018 .....**

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, nesta Cidade de Oliveira do Bairro, na Sala de Reuniões de Câmara Municipal, sita nos Paços do Município, realizou-se pelas catorze horas e trinta minutos, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Duarte dos Santos Almeida Novo e com a participação do Vice-Presidente da Câmara Jorge Ferreira Pato e dos Vereadores Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Rui Jorge Marques Santos, a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, ao abrigo do disposto no art.º 40.º e n.º 2 do art.º 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos das deliberações do Executivo Municipal datadas de 30 de outubro de 2017 e de 9 de novembro de 2017.....

.....  
Pelo Presidente da Câmara foi declarada aberta a reunião. ....

O **Presidente da Câmara** deu nota que tinha sido dada a conhecer de diversas formas, em várias reuniões que foram realizadas, a proposta de redistribuição da rede escolar e da rede de transportes, sendo algo totalmente diferente do que existia no passado. Acrescentou que o município tinha entendido avançar e organizar com as suas pretensões no que diz respeito ao serviço público de rede de transportes, e para isso estava um colaborador do município a trabalhar conjuntamente com a CIRA, estando o processo em fase final. ....

Deu de seguida a palavra à Vereadora Susana Martins, para que complementasse a sua informação, relativamente aos transportes. ....

A **Vereadora Susana Martins**, disse que nas duas últimas semanas, tinha tomado conhecimento das preocupações de todos os encarregados de educação que se tinham deslocado à Câmara Municipal, nesse sentido. Deu nota que o assunto já tinha sido abordado em várias reuniões nas escolas com os encarregados de educação, inclusive o Agrupamento de Escolas também estava informado da aplicação da lei, apesar dos encarregados de educação afirmarem que não tinham conhecimento. ... Referiu que as soluções têm sido encontradas para cada caso em concreto e que têm sido realizadas várias reuniões com a TRANSDEV, no sentido de redefinir caso a caso e que era pretensão do Presidente da Câmara que os alunos que fossem portadores do passe escolar, pudessem circular no TOB de forma gratuita. ....

Seguidamente procedeu-se à apreciação dos assuntos constantes da respetiva Ordem de Trabalhos, antecipadamente entregue a todos os Vereadores. ....



Oliveira do Bairro câmara municipal

.....  
**PONTO 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA | ASSUNTOS DE INTERESSE CONCELHIO.**

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara o Vice-Presidente e os Vereadores Lília Águas, António Mota, Álvaro Ferreira e Rui Santos .....

O **Vereador Rui Santos**, reportando-se ao logotipo do IPSB, disse que o assunto já tinha sido abordado na reunião anterior pelo Vereador Álvaro Ferreira, mas não tinha ideia da gravidade do assunto, com que se tinha deparado. Referiu que na sua opinião o que tinha sido feito era desnecessário, lembrou que a justificação dada na altura, foi que tinha sido por imposição da DGEST, mas assuntos como este, deveriam ser resolvidos pelos órgãos locais. ....

Acrescentou que o que tinha sido feito, foi um atentado à memória de quem por lá tinha passado e à obra que tanto tempo tinha demorado a ser construída, merecendo o respeito do concelho e dos oliveirenses.....

Questionou em que ponto de situação estava a compra dos terrenos para o cemitério de Vila Verde, uma vez que a Câmara Municipal tinha já assumido essa responsabilidade. ....

Sobre a questão da classificação do Palacete Visconde de Bustos, no que diz respeito à sua posse disse terem sido já esclarecidos, mas questionou se o processo era para avançar. ....

Relativamente à requalificação da rede viária, que, entretanto, tinha sido interrompida, disse saber que estavam em curso os procedimentos esperando que em breve fossem colocados em prática esperando que nesse processo estivesse incluído o troço entre o final de Vila Verde e a zona industrial, em que não existem passeios e não havia infraestruturas para as águas pluviais. ....

Referindo-se às ciclovias, disse que o Governo ia lançar um plano de investimento de cerca de trezentos milhões de euros, para cerca de mil quilómetros de ciclovias, através de candidaturas municipais, esperando que o concelho estivesse atento a essas candidaturas, seguindo o bom exemplo de outros concelhos vizinhos. ....

Relativamente ao então designado Parque da Cidade, que deu origem à compra das marinhas de arroz junto ao rio Levira, em Vila Verde, disse ter conhecimento que na altura tinha sido feito um contrato de arrendamento com alguém que ia explorar o local, mas estava à vista de todos o que tem vindo a ser feito nessas marinhas. Acrescentou que os oliveirenses ficariam satisfeitos se vissem produção de arroz no local e, apesar dos terrenos serem propriedade da Câmara Municipal, a pessoa em questão, deveria ser chamada à atenção se de facto não quer cultivar as marinhas, tinha conhecimento de pessoas que estariam interessadas em cultivá-las e ao mesmo tempo mantendo-as limpas. ....

Reportando-se às PARUS que estavam em curso, disse serem muito importantes para a requalificação dos espaços urbanos da cidade, mas que na sua opinião seria necessário ir mais além do que foi apresentado e pensar noutra escala. Acrescentou que os projetos apresentados, eram



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

focados cada um no seu arruamento, mas que nunca se tinha pensado nos quatro ou cinco projetos existentes como um só, no sentido de melhorar o planeamento e ordenamento dentro da cidade. Fez referência à maquete realizada pelas “Mentes Convergentes”, que tinha sido um ótimo trabalho, que poderia lançar algumas pistas nesse sentido. ....

No que diz respeito à requalificação da Cerâmica Rocha, disse ter conhecimento que o projeto estava em compasso de espera, apelando a que se conserve e recupere o ainda existente no local, trabalho que estava a ser bem executado, que seria necessário verificar o que realmente era importante para o concelho, se um restaurante, um arquivo municipal ou um centro de documentação da cerâmica. ... Uma vez que o período de suspensão de mandato do Vereador Fernando Silva estava a terminar, quis aproveitar a oportunidade para publicamente dizer que tinha sido uma honra fazer parte do Executivo, esperando ter sido a voz dos oliveirenses que tinham confiado no UPOB, junto do Executivo Municipal.....

O **Vice-Presidente da Câmara**, fez referência ao evento “Mix and Move”, que tinha decorrido na semana anterior, considerando que tinha sido um sucesso a todos os níveis, quer pela participação na quantidade de pessoas, quer pelo nível de satisfação generalizada que se tinha ouvido durante o evento. Recordou que o evento tinha enquadrado a Semana Europeia da Mobilidade e a Festa da Juventude, onde se tinham feito mais atividades com menos investimento, se comparado com os anos anteriores.....

Quis agradecer a todos os oliveirenses que tinham estado presentes no evento, às IPSS, empresas e associações que tinham colaborado e se tinham mostrado disponíveis para participar estendendo o agradecimento aos técnicos e colaboradores da Câmara Municipal que foram inextinguíveis, com uma palavra especial à Eng.<sup>a</sup> Sandra Costa que tinha sido a grande dinamizadora do evento e que fez um excelente trabalho. ....

Referiu que foram atingidos os dois grandes objetivos, por um lado a causa mais nobre que tinha sido a receita obtida para os Bombeiros Voluntários e a sensibilização dos oliveirenses para as alternativas de mobilidade existentes, que têm que começar a fazer parte do nosso dia-a-dia.....

O **Vereador Álvaro Ferreira**, disse que tinha compreendido a explicação dada quer pelo Presidente da Câmara quer pela Vereadora Susana Martins, relativamente aos transportes, mas havia um assunto que afligia muito a população de Oliveira do Bairro, apesar das informações dadas pela Vereadora Lília Ana Águas na última reunião de Câmara em que tudo estaria pronto para que o início do ano letivo arrancasse sem problemas. Acrescentou que a desinformação e a desorganização tinham sido notórias e tinha passado para os pais e encarregados de educação. ....

Referiu que no primeiro dia de aulas na extensão Frei Gil, o que se tinha ouvido era que não havia internet e os alunos não tinham o sistema para pagamentos a funcionar. Relativamente ao ensino articulado disse que os encarregados de educação não tinham percebido o porquê de ter sido



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

alterado, não sabiam quem estava a coordenar o mesmo e sentiam uma preocupação em relação ao futuro da Escola de Artes, porque com a saída do ensino articulado daquela escola, não se sabe qual o futuro daquele imóvel, que era uma referência para o concelho e para a região. ....

Relativamente aos transportes e aos protocolos com as IPSS, nomeadamente com a SOLSIL, ao nível do Centro de Acolhimento Temporário, questionou se tinha havido alguma confusão inicial e se a mesma estava resolvida. ....

No que diz respeito às refeições e aos protocolos com as IPSS para fornecimento de refeições nos pólos escolares, disse que se ouve que já não eram as IPSS que iriam prestar esse serviço, mas sim iria ser aberto concurso para adjudicação desse serviço a alguma empresa. Questionou se era assim como se dizia. ....

O **Vereador António Mota**, questionou relativamente ao resultado da reunião tida com o ABC em relação às condições propostas, no sentido de a Câmara Municipal assumir o Palacete Visconde de Bustos. ....

Questionou também, relativamente ao kartódromo de Oiã, se havia decisão ou não, ou se já havia algo do tribunal relativamente às reclamações feitas e qual era o ponto de situação. ....

Relativamente à Rua de Santo António em Oiã, disse que quem olhasse para a atividade municipal, fica um pouco confundido porque era dito que a obra estava concluída, mas verificou que em alguns pontos, mais parecia um matagal, nomeadamente nas caldeiras das árvores, não dava muito bom aspeto mostrando que afinal a obra não estava concluída. Referiu que não tinha conhecimento se essa limpeza estaria no protocolo feito com a Junta de Freguesia de Oiã, mas a limpeza deveria ser efetuada. ....

Ainda relativamente à Rua de Santos António, disse que para si não fazia sentido, por uma questão de meio metro, ter custos de milhares de euros para alargamento e no outro lado andar a tapar e a reduzir os estacionamento. Lembrou que o Presidente da Câmara já tinha respondido à questão, que era por vontade dos moradores, mas na sua opinião no espaço público não eram os moradores que decidiam. ....

Sobre a questão da variante à EN 235, questionou se já tinha ocorrido a reunião que o Presidente da Câmara tinha referido, e se sabia quais tinham sido as razões de Oliveira do Bairro ter ficado de fora e se essa decisão se mantinha ou não. ....

Reportando-se ao Mix and Move, nomeadamente em relação à Caminhada Solidária, disse que ninguém tinha dúvidas que o evento estava num crescendo e que se verificava muitos munícipes de concelhos vizinhos a participarem na mesma, também pela causa a que se destina. ....

Sobre a Festa da Juventude disse que também ninguém tinha dúvidas, porque desde sempre tinha sido um ponto de encontro e também se verifica que estava em crescimento, mas em relação às restantes atividades, disse que tinha ficado muito aquém do esperado, dever-se-ia pensar num



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

conceito diferente. ....

Relativamente ao início do ano escolar, referiu que os problemas foram alguns, esperando que a Câmara Municipal os tenha conseguido solucionar. Acrescentou, que segundo se soube, no dia anterior tinha faltado comida para os alunos da Extensão Frei Gil, havendo necessidade de se vir a Oliveira do Bairro buscar mais comida, ficando as crianças à espera, o que demonstra que o início do ano letivo não estava assim tão bem preparado como tinha sido dito pela Vereadora Lília Ana Águas, na reunião anterior, afirmações que para si nunca deveriam ser feitas porque tinha consciência que no meio de tantos assuntos que se têm que preparar, seria difícil ter tudo em ordem atempadamente.

A **Vereadora Lília Águas**, disse que as afirmações que fez na reunião anterior relativamente ao início do ano letivo, não tinham sido inconscientes, pelo contrário, foram muito conscientes daquilo que tinha sido um trabalho árduo e intenso desde o mês de junho até setembro, por parte dos técnicos do município, de todas as áreas para que tudo estivesse pronto, no início do ano letivo. ....

No que diz respeito à extensão Frei Gil, lembrou que tinha vindo a reunião de Câmara o assunto para arrendamento do espaço físico, e só depois da aprovação se pode entrar no edifício e trabalhá-lo de forma a estar pronto para o arranque do ano escolar. ....

Acrescentou que era natural que quando tudo começava a funcionar é que se detetava o que estava menos bem, nomeadamente a questão da informática que quando se começa a trabalhar é que se percebe se o sinal é fraco ou não, ou seja, eram questões técnicas que não conseguia garantir. ....

Deu conhecimento que desde o dia dezassete até à presente data o trabalho tinha sido diário e contínuo, mas havia situações de última hora, que lhe eram alheias, que não conseguia prever nem muitas vezes resolver de um dia para o outro. Aproveitou para agradecer a todos os que tinham consigo trabalhado naquilo que tinha sido a reorganização e a abertura da Extensão Frei Gil. ....

Quanto à afirmação da falha de refeições na Extensão Frei Gil, disse que também tinha tido conhecimento desse boato, e logo foi apurar a verdade junto da escola, tendo constatado que não tinha sido verdade. ....

Esclareceu que a Extensão Frei Gil, era uma extensão da escola Acácio Azevedo e tinha sido solicitada autorização à DGEST, para que as refeições fossem cozinhadas no refeitório da Extensão Frei Gil, tendo sido negado. Foi dito que o contrato do fornecimento das refeições era entre a DGEST e uma empresa e a Câmara Municipal transportava as mesmas, desde a Acácio Azevedo até à Extensão Frei Gil. Acrescentou que a Câmara assumiu desde o início do processo que assumia as despesas com o transporte das refeições. ....

Reportando-se à intervenção do Vereador Rui Santos, relativamente à retirada dos azulejos alusivos ao IPSB, esclareceu que a área da educação não era da exclusiva competência da Câmara Municipal, porque havia parceiros que eram o Agrupamento de Escolas e a DGEST e a Câmara tinha que articular todas as exigências, tendo também o dever de obediência perante a DGEST. ....



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

Relembrou que as condições impostas pela DGEST, para a abertura de uma escola a poente do concelho, foram todas cumpridas nomeadamente a retirada de todos os símbolos existentes no edifício que fizessem alusão ao IPSB e ao colégio Frei Gil, porque já não era nem um nem outro. Acrescentou que as letras alusivas ao IPSB, faziam parte da massa insolvente e ninguém as tinha reclamado, ninguém as quis comprar, por isso não compreendia tanto choque por terem sido retiradas do edifício. Referiu, ainda, que o busto do Frei Gil foi mantido por sua decisão, e junto da DGEST sugeriu que o nome do estabelecimento fosse Extensão Frei Gil, em memória e por respeito ao mesmo, tendo sido aceite o seu pedido e na tela que foi colocada, também foi aposta a imagem de Frei Gil. ....

Relativamente ao Ensino Articulado, explicou que o mesmo fazia parte do currículo escolar e por isso devia ser ministrado na escola. Referiu, mais uma vez, que a Escola de Artes tinha deixado de ter capacidade física para acolher tantos alunos e que se foi tentando solucionar com a cedência de salas de aulas do Pólo Escolar do Troviscal. Essa solução, no presente ano letivo, já não era possível, pela necessidade de abertura de mais uma turma, assim como também não achava correto que as crianças do referido Pólo Escolar não tivessem biblioteca, porque estava a ser ocupada com a Escola de Artes. ....

Esclareceu que o que se tinha feito foi arranjar uma solução em que se aliasse a qualidade de ensino, e daí se ter feito o investimento na Escola Acácio Azevedo para que os alunos continuassem a ter acesso ao Ensino Articulado. Deu conhecimento que a transferência de verba que é feita pela DGEST para o Ensino Articulado da Escola de Artes continuava a ser feita e por isso a Escola de Artes não ia fechar porque deixava de ter Ensino Articulado.....

Sobre as refeições dos Pólos Escolares deixarem de ser dadas pelas IPSS, disse que não era verdade o que se ouvia dizer, esclareceu que reuniram com todas as IPSS que prestam esse serviço e foi-lhes explicado que a partir deste ano letivo e no âmbito do novo código dos contratos públicos, a Câmara Municipal é obrigada a abrir concurso público, assim o serviço não poderia ser feito da mesma forma, no entanto o concurso foi lançado de forma a que as IPSS pudessem concorrer, para que não perdessem essa valência, tendo também sido disponibilizados técnicos da Câmara para que auxiliassem a submissão das candidaturas na plataforma.....

O **Presidente da Câmara**, sobre o alargamento do cemitério de Vila Verde, disse que a compra dos terrenos não estava dependente da Câmara, mas sim do proprietário em legalizar os mesmos para assim o poder vender. Acrescentou que assim que tudo esteja conforme, a escritura seria feita, uma vez que já existia parecer da CCDRC a confirmar que os terrenos eram próprios para o fim a que se destinavam. ....

Relativamente às questões colocadas sobre o Palacete Visconde de Bustos, lembrou que na última reunião de Câmara tinha dito que tudo estava pendente de uma informação que iria ser enviada ao



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

ABC de Bustos. Esclareceu que para que essa informação fosse enviada, tinham solicitado às pessoas que tinham estado presentes na reunião onde tinha ficado acordado esse envio de informação, que fizessem chegar à Câmara Municipal alguns elementos para que essa informação seja feita da forma mais correta e concreta possível. Acrescentou que já tinham solicitado por várias vezes, mas até à presente data ainda nada tinha chegado. Esse documento pretende contemplar as intenções da Câmara Municipal, para com o edifício. ....

No que à rede viária diz respeito, disse que já muitas vezes tinha sido falado sobre a programação existente para a recuperação da mesma, também foi explicado o porquê da suspensão dos trabalhos, voltando a referir que os transportes públicos eram uma preocupação, havendo a necessidade de uma reorganização dos mesmos. ....

Acrescentou que o Município de Oliveira do Bairro nunca se tinha preocupado com a definição clara da rede de transportes públicos, as suas paragens e respetivas rotas, estando ligada com redes de transportes de outros concelhos, e a nível regional. ....

Relativamente à requalificação da rede viária, informou que brevemente iria ser lançada a primeira etapa que contemplava a Rua de Santo António, a Rua de Santa Margarida, ambas na freguesia de Oiã e a Rua Vila Nova na freguesia da Palhaça. Uma segunda etapa iria contemplar a estrada municipal 596, onde já estavam a ser iniciados levantamentos para se fazer as redes de águas pluviais, tendo também sido outra das razões da suspensão do que existia de programação para as pavimentações. ....

Acrescentou que o Município tinha intenção de ir recuperando as vias que se encontravam em pior estado de conservação e para a zona poente disse que já se estava a exigir à ADRA no sentido de se fazer a recuperação de vias que tinham sido alvo de intervenção, devido ao saneamento por parte da ADRA e que nunca tinham sido devidamente recuperadas. ....

Sobre as PARUS e a preocupação levantada pelo Vereador Rui Santos, disse que as PARUS tinham uma particularidade cujo objetivo era promover o circuito pedonal, a organização, a mobilidade e essencialmente retirar os carros da zona central, orientando o trânsito. Acrescentou que existiam obras paralelas, que tinham que ser efetuadas, situações que já estavam a ser estudadas, embora algumas delas dependessem de um acordo com a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro. Pretendia-se, assim, melhorar as acessibilidades laterais e estudar o trânsito. ....

Referiu que uma das preocupações do Conselho Municipal de Segurança, era mesmo esse, redefinir o trânsito como forma de melhoria de acessibilidade e de melhoria para as condições das pessoas. .

Relativamente ao kartódromo, referiu que as informações que tinha, eram as que estavam disponíveis e do conhecimento geral. ....

Sobre a questão do Parque da Cidade disse que estava disponível para receber as pessoas que tenham interesse no cultivo do arroz, alertando que havia regras que tinham que ser cumpridas. ....





Oliveira do Bairro câmara municipal

Sobre a Cerâmica Rocha, disse que já tinham avançado e tomado a decisão de recuperar muito mais do que estava previsto inicialmente, acrescentando que os projetos de especialidades estavam já a ser tratados, porque não faziam parte da candidatura inicial. Referiu que o objetivo para o espaço era que permitisse um espaço de apresentação, mas para uma série de atividades dinâmicas que se pretende para o concelho e que não colida com o que já existe. ....

Relativamente às questões colocadas sobre a Rua de Santo António em Oiã, disse que a obra tem sido um manto de retalhos, porque à medida que as pessoas iam cedendo terreno ia-se alargando, e, na sua opinião, esses tipos de obras não deveriam ser realizados dessa forma, teria que haver um projeto bem definido sobre as áreas de intervenção. ....

Explicou que tinham ficado dois espaços por intervir e que tinham que ser intervencionados, ficando à espera de que se fizessem os procedimentos corretos para avançar com a intervenção. Um dos espaços pressupunha o alargamento de um espaço que ficaria exíguo em passeio, outro porque no âmbito da empreitada foram implicados constrangimentos para os proprietários e enquanto não estivesse resolvido, não se concluíam os trabalhos. Acrescentou que a obra só estaria concluída quando estivesse devidamente pavimentada e sinalizada. ....

Relativamente às ervas existentes nas caldeiras das árvores, referiu que o corte das mesmas estava protocolado com a Junta de Freguesia. ....

Sobre a estrada nacional 235 lembrou que tinha tido reunião em Aveiro e que estava a aguardar uma outra reunião em Lisboa nas Infraestruturas de Portugal. ....

## **PONTO 2 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2018** .....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte: .....

1.º - Dispensar, nos termos e ao abrigo do disposto do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, a leitura da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 13 de setembro de 2018, por ter sido previamente distribuída a todos os Vereadores. ....

2.º - Aprovar a ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 13 de setembro de 2018, nos termos do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. ....

## **PONTO 3 – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 13 – MANDATO 2017/2021 APRESENTADA PELO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA – PROJETO DE REGULAMENTO URBANÍSTICO DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO BAIRRO [RUMOLB]** .....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Vice-Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto, e os Vereadores Álvaro Ferreira e Rui Santos. ....

O **Vice-Presidente**, referiu que se tratava da apresentação do Projeto de Regulamento Urbanístico





**Oliveira do Bairro** câmara municipal

do Município de Oliveira do Bairro, tendo sido aberto o procedimento no ano de 2015, os trabalhos decorreram no período de 2015 até à presente data, trazendo agora a proposta ao Executivo, para depois se submeter o mesmo a discussão pública e após esse período ser levado a Assembleia Municipal para a competente aprovação. ....

Referiu que era um documento técnico, mostrando-se disponível para qualquer esclarecimento que julguem necessário. ....

Quis deixar uma palavra de gratidão pelo trabalho empenhado das técnicas municipais, pelo trabalho apresentado.....

O **Vereador Álvaro Ferreira**, referiu que era um documento que já tinha sido iniciado há algum tempo, mas pelas várias atualizações que têm existido, vinha agora para a aprovação. ....

Disse que para além das questões técnicas do documento o mesmo também poderia conter apostas políticas por parte do município expressas no regulamento.....

Deu exemplo das reduções específicas aplicáveis a determinados setores da população.

Relativamente à redução de 15% aos jovens casais que pretendam apresentar um projeto de construção, disse que havia municípios que isentavam completamente de taxas esses casais, outros apostavam numa redução maior e deveria ser uma normativa da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro a aposta na fixação de jovens casais no concelho, criando novos tipos de regalias para promover a fixação de novos jovens no concelho. ....

Sobre as ARUS e as PARUS, sugeriu que no regulamento fosse contemplada uma redução específica para a reconstrução de edificações nos centros das vilas, porque se verificava um certo despovoamento e consequentemente o desmazelamento, nos centros das vilas.....

O **Vereador Rui Santos**, referiu que a Câmara Municipal deveria promover e até investir alguma verba, na elaboração deste tipo de regulamentos, de forma a que houvesse uma maior participação da sociedade, nestes instrumentos que eram extremamente importantes e que devem refletir as políticas concelhias daquilo que se pretende e que deveriam ser transversais, não a um só mandato, mas a uma série deles. Acrescentou que na sua opinião quanto mais alargada fosse a discussão melhor seria o resultado. ....

O **Vice-Presidente**, disse que era um documento equilibrado, e a questão dos 15% de redução de taxas, vinha na continuidade do que já estava para trás. ....

Sobre a questão do despovoamento dos centros das vilas, disse que tinha algumas dúvidas na legalidade da proposta, mas era uma questão que iria aferir.....

Referiu que neste momento o documento era uma proposta, seguidamente iria entrar na fase de discussão pública, e aí as pessoas teriam a oportunidade de dar os seus contributos, no sentido de melhorar o documento e ser trazida uma versão final, mais perfeita possível para o benefício do município. ....



Oliveira do Bairro câmara municipal

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:.....

- 1.º - Subscriver a proposta de Projeto de Regulamento Urbanístico do Município de Oliveira do Bairro [RUMOLB], ao abrigo das disposições combinadas previstas, respetivamente, no artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa, na alínea k), do n.º 1, do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, nos precisos termos do documento apresentado em anexo à Informação|Proposta n.º 13 – Mandato 2017/2021 prestada pelo Vice-Presidente da Câmara e datada de 21 de setembro de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais; .....
- 2.º - Cumprido o ponto anterior, deverá o mesmo projeto de regulamento ser submetido, a consulta pública de acordo com o estatuído nos números 1 e 2 do artigo 101.º do CPA, procedendo para o efeito, à sua publicação na 2.ª Série do Diário da República e no *site* institucional da Câmara Municipal na Internet, para que os interessados possam apresentar por escrito as suas sugestões, no prazo de 30 dias úteis, a contar da data de publicação do projeto de regulamento; .....
- 3.º - Decorrido o período de consulta pública, caso não se tenha verificado a apresentação de sugestões, considerar-se-á a elaboração da proposta regulamentar concluída; .....
- 4.º - Registando-se, porém, sugestões por parte de interessados, devem as mesmas ser colocadas à consideração e análise da Câmara Municipal, com vista ao seu eventual acolhimento; .....
- 5.º - Concluída a elaboração da proposta regulamentar, submeter a mesma à competente Aprovação da Assembleia Municipal, por força da conjugação do disposto na alínea k), do n.º 1, do art.º 33.º e alínea g), do número 1 do artigo 25.º, ambos do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. ....

**PONTO 4 – INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 99.2018|DGUOM – ESTUDO URBANISTICO PARA O TROÇO NASCENTE DA RUA PRINCIPAL DO CAMARNAL – EU02/18. ....**

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto, e o Vereador Rui Santos. ....

O **Presidente da Câmara**, esclareceu que este assunto vinha na senda de vários pedidos efetuados pelas Juntas de Freguesia, para vários espaços, no sentido de dar mais segurança aos transeuntes, num troço que tem algum tráfego diário. ....

O **Vereador Rui Santos**, disse que do que tinha verificado este pedido tinha sido iniciativa de um morador da rua em questão, refletindo um problema frequente no concelho que era a limitação de velocidade dentro das localidades. ....

Referiu que na mesma rua, na localidade de Montelongo, havia uma situação, se calhar mais perigosa, onde já tinha acontecido um acidente grave, e que deveria também ser analisada. Acrescentou que o pavimento estava em bom estado o que promovia a velocidade. ....



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

Louvou a iniciativa da Câmara Municipal e sugeriu que ficasse atenta a estas situações, que eram pontuais, não careciam de muito investimento e podiam prevenir problemas graves. ....

O **Presidente da Câmara**, acrescentou que a preocupação existente, era fazer um planeamento correto de todas as intervenções do género, que vão sendo efetuadas e quando se faz uma intervenção mais simples, apesar de não se fazer tudo de uma só vez, mas era intenção que tudo estivesse devidamente planeado, para que a intervenção que seja efetuada que possa ter uma continuidade no futuro. ....

Deu conhecimento da existência de mais estudos que estavam a ser elaborados, para virem a reunião de Câmara, nomeadamente o da Rua do Paraíso na Palhaça, por tudo o que já tinha sido falado da mesma, na zona do Corgo em Bustos e na Rua da Banda Filarmónica da Mamarrosa estando o estudo praticamente completo, faltando umas situações de pormenor a acertar com o proprietário do terreno confinante. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte; .....

1.º - Aprovar o estudo urbanístico para o troço nascente da Rua Principal do Camarnal – EU02/18, nos termos da Informação Técnica n.º 99.2018/DGUOM, datada de 17 de abril de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais; .....

2.º - Submeter o assunto, no que diz respeito à colocação de sinalética, à Assembleia Municipal, para a competente aprovação, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei nº. 75/2013 de 12 de setembro. ....

**PONTO 5 – INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 278.2018|DGUOM – 1.ª ALTERAÇÃO AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO (PDMOLB) – INICIO DE PROCEDIMENTO. ....**

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos o Vice-Presidente da Câmara a fim de apresentar o assunto, e os Vereadores Álvaro Ferreira e António Mota. ....

O **Vice-Presidente**, referiu que se tratava da abertura de um procedimento para a alteração do PDM. Disse que como era do conhecimento o PDM tinha sido alvo de duas revisões e por força de alterações legislativas, da necessidade de compatibilizar cartografias, da conveniência de incluir duas correções materiais feitas nos últimos meses, viu-se a necessidade de se iniciar o procedimento de alteração. ....

Reforçou que era uma alteração e não uma revisão, não sendo um processo que iria demorar largos anos, mas seria sim uma situação de curto prazo no sentido de aperfeiçoar o documento. ....

Deu conhecimento que seguidamente à sua aprovação, o mesmo entraria em fase de discussão pública, estando por isso aberto a todas as sugestões. ....

O **Vereador Álvaro Ferreira**, referiu que este documento era um instrumento de raiz para o funcionamento do município, sobre várias ordens, administrativa, construtiva, entre outras. ....



Oliveira do Bairro câmara municipal

Lembrou que, aquando a segunda revisão, presidia à JSD e tinha sido apresentado um conjunto de preocupações referente ao próprio PDM, nomeadamente na área do património cultural. Acrescentou que apenas algumas situações tinham sido debatidas, mas não incluídas na revisão. ....

Sabendo-se que a alteração estava assente num conjunto de especificidades, mas abria a hipótese de a população apresentar um conjunto de melhorias, não quis deixar passar essa oportunidade. Apresentou um conjunto de preocupações, já apresentado na altura da revisão, sobre a definição de património cultural que não estava explícito no PDM, existia também um conjunto de indefinições ao nível dos elementos de valores patrimoniais existentes no concelho, existindo uma listagem mas não estava concluída porque havia mais valores patrimoniais a inserir, nomeadamente ao nível de núcleos patrimoniais que o concelho tinha e que importava porque fazia parte da característica da identidade do concelho. ....

Acrescentou que seria uma ferramenta para, em articulação com a rede de museus, se dar a conhecer o património do concelho de Oliveira do Bairro, como os parques ribeirinhos, a gastronomia. ....

Entregou um dossier com um conjunto de recomendações ao Presidente da Câmara. ....

O **Vereador António Mota**, disse esperar que esta primeira alteração do PDM, vá ao encontro de corrigir algumas situações que surgiram da primeira revisão para a segunda revisão, onde os direitos adquiridos pelos munícipes, deixaram de existir. ....

Acrescentou que as situações não seriam muitas, mas havia que as elencar e tentar corrigir nesta primeira alteração de forma a que os munícipes não sejam prejudicados com estas alterações. ....

O **Vice-Presidente**, reportando-se à intervenção do Vereador Álvaro Ferreira, agradeceu o contributo deixado. ....

Relativamente à intervenção do Vereador António Mota, reforçou que era uma alteração, mas que obviamente se iria ter em conta a necessidade de pequenas correções, sendo que o princípio geral da revisão do PDM não iria ser alterado, sem prejuízo de se analisar as situações pendentes. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte; ....

1.º - Dar início ao procedimento da 1.ª alteração ao PDMOLB, nos termos dos artigos 119.º e 76.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio (RJIGT), em conformidade com os termos de referência apresentados no Anexo I da Informação Técnica 278.2018|DGUOM, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais; ....

2.º - O procedimento de alteração ao PDMOLB seguirá os termos definidos pelo RJIGT e deverá estar aprovado pela Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro no prazo de 18 meses; ....

3.º – Solicitar o acompanhamento da CCDRC, face à natureza das alterações a implementar; ....

4.º - Que a alteração proposta não é sujeita a avaliação ambiental, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de junho, na sua atual redação, uma vez que a mesma não é suscetível de produzir efeitos negativos e significativos no ambiente; ....



Oliveira do Bairro câmara municipal

5.º - Após a publicação do aviso em *Diário da República*, fixar o prazo de 15 dias, para participação pública inicial (participação preventiva), para que todos os interessados possam formular sugestões, ou para apresentar informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo procedimento, nos termos de n.º 2 do artigo 88.º do RJIGT;.....

6.º - Mandar publicar a presente deliberação no Diário da República e divulgá-la através dos meios de comunicação social, da plataforma colaborativa de gestão territorial e no respetivo sítio da internet da Câmara Municipal, de acordo com o n.º 1 do artigo 76.º do RJIGT. ....

**PONTO 6** – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO DE OIÃ, POR PARTE DA ADRA – ASSOCIAÇÃO ADVENTISTA PARA O DESENVOLVIMENTO, RECURSOS E ASSISTÊNCIA DE SANGALHOS, NO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 2018, PARA EFEITOS DE REALIZAÇÃO DE CONCERTO COM O GRUPO “ADRA VOICES”, DESTINADA À ANGARIAÇÃO DE FUNDOS.....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do Auditório da Freguesia de Oiã à ADRA – Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência de Sangalhos, no dia 17 de novembro, para efeitos de realização de concerto com o grupo “ADRA VOICES”, destinada a angariação de fundos. ....

**PONTO 7** – INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 163/2018 DA DIVISÃO DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO CULTURAL DESPORTO E LAZER – PEDIDO DE CEDÊNCIA DO QUARTEL DAS ARTES DR. ALÍPIO SOL NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 2018, PELA UNIÃO FILARMÓNICA DO TROVISCAL, PARA A REALIZAÇÃO DO 15.º ENCONTRO IBÉRICO DE BANDAS. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência do Auditório do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, no dia 20 de outubro de 2018 à União Filarmónica do Troviscal, para efeitos de realização do 15.º Encontro Ibérico de Bandas, nos termos da Informação/Proposta n.º 163/2018 da Divisão de História e Património Cultural Desporto e Lazer datada de 18 de setembro de 2018, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. ....

**PONTO 8** – REQUERIMENTO APRESENTADO PELA UNIÃO DESPORTIVA CULTURAL E RECREATIVA DO SILVEIRO, A SOLICITAR O EMPRÉSTIMO DE GRADES NOS DIAS 15 E 16 DE SETEMBRO, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DAS FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DAS DORES – RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DATADO DE 10 DE SETEMBRO DE 2018. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Presidente da Câmara, datado de 10 de setembro de 2018, em que autorizou a cedência de grades nos dias 15 e 16 de setembro, para apoio à realização das festas em honra de Nossa Senhora das Dores no



Oliveira do Bairro câmara municipal

Silveiro.....

**PONTO 9 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA VOTAÇÃO NO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE OLIVEIRA DO BAIRRO – PARA CONHECIMENTO.** .....

Intervieram neste ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Câmara e os Vereadores António Mota, Álvaro Ferreira e Rui Santos. ....

Pelo Presidente da Câmara foi convidado o Coordenador do Projeto Miguel Duarte, para que fizesse a apresentação do ponto da Ordem de Trabalhos, que entre o mais informou os resultados da votação que foram os seguintes: .....

Projeto D: 567 votos – ActiveMOB – Atividade Física ao Ar Livre.....

Projeto C: 554 votos – Reabilitação Urbana do Largo do Mercado Municipal .....

Projeto A: 501 votos – Requalificação do Edifício da Antiga Escola Primária do Cercal .....

Projeto B: 164 votos – Maker Lab OLB – Oficina Aberta de Fabricação e Experimentação Tecnológica

O **Presidente da Câmara**, referiu que este tinha sido um processo alvo de discussão na última reunião de Câmara, enaltecendo o trabalho e a dedicação do coordenador do Projeto, Miguel Duarte que se tinha dedicado de corpo e alma ao projeto, tinha dado muito do seu tempo, e tem sido extremamente zeloso na preocupação, quer em esclarecimentos, quer no acompanhamento de todo o processo. ....

Acrescentou que era sua intenção esgotar a verba destinada ao Orçamento Participativo de 177.000,00 €. Uma vez que os dois projetos vencedores, perfaziam o total de cerca de 147.000,00 €, restavam cerca de 30.000,00 €, iria-se proceder às diligências necessárias para que fossem valorizadas, em maior número possível, as pretensões apresentadas pelos munícipes.....

O **Vereador Álvaro Ferreira**, disse que pretendia valorizar e parabenizar todos os proponentes, por todo o trabalho efetuado, por todos os estudos que realizaram para a apresentação das propostas e por desde o primeiro momento que tiveram conhecimento do projeto, terem colocado mãos à obra e de forma aguerrida terem preparado todo o processo até chegar à fase final da votação. ....

Dirigiu também os parabéns ao Coordenador do Projeto Miguel Duarte, pelo trabalho técnico exaustivo que fez a nível de apresentação do regulamento, passando pelo acompanhamento das propostas, da apresentação e de ter estado presente nas diferentes fases do projeto por todo o concelho. Deu os parabéns à Comissão Técnica pela análise profícua das propostas apresentadas, tendo havido propostas que não chegaram à fase de votação, por terem sido alvo de análise por parte dessa Comissão. ....

Referiu que o facto de o valor remanescente poder ser incrementado no projeto seguinte na votação, poderia servir de prerrogativa para que os munícipes vejam que os projetos eram valorizados.....

A nível pedagógico disse que este seria o ano zero, o ano em que os proponentes tinham assumido



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

um risco em algo que nunca tinha sido feito pela Câmara Municipal. Acrescentou que o município deveria atuar, dentro dos prazos estipulados, pondo em marcha as propostas eleitas, para que todo o concelho veja que efetivamente as propostas lançadas pelos munícipes eram levadas a efeito no seu devido tempo, levando a uma maior participação, coadjuvada com uma maior divulgação do projeto desde o seu início. ....

Referiu que quem não venceu, poderia novamente apresentar a proposta no próximo Orçamento Participativo, dando margem para melhorar as mesmas. ....

O **Vereador António Mota**, disse que pelos números apresentados, estava à vista o que tinha referido sobre o assunto, na última reunião de Câmara. ....

Dirigiu os parabéns aos autores dos projetos vencedores, demonstrando um grande trabalho a nível de votação e da mobilização para a mesma.....

Referiu que votaria favoravelmente a questão de se poder ultrapassar a verba destinada ao orçamento participativo, para que o projeto que tinha ficado em terceiro lugar, fosse também uma realidade no próximo ano.....

O **Vereador Rui Santos**, louvou a iniciativa dos proponentes que ficarão na história do orçamento Participativo de Oliveira do Bairro, por terem sido os primeiros. Louvou também o trabalho da equipa técnica da Câmara Municipal, em especial ao Coordenador Técnico Miguel Duarte, desejando que os projetos sejam postos em prática rapidamente, sendo fundamental para o sucesso das iniciativas seguintes. ....

Disse esperar que os próximos projetos não se foquem naquilo que é da responsabilidade da Câmara Municipal e sejam mais inovadores e orientados noutro sentido. ....

O **Presidente da Câmara**, disse que um processo do género tem na sua génese ideias das pessoas, que veem como necessidade para um determinado local.....

Dirigiu os parabéns em nome da Câmara Municipal aos sete projetos apresentados, que depois da análise técnica se transformaram em quatro projetos, ao empenho de todos pela participação em todas as sessões de esclarecimento. Agradeceu também à equipa técnica, aos Chefes de Divisão, que participaram na análise técnica dos projetos, tendo permitido muitas correções para que os mesmos se tornassem o mais reais possível para a sua execução.....

Agradeceu também à equipa informática que tinha estado por trás da organização para a votação e ao professor Allegretti pela forma como orientou e organizou conjuntamente como o Miguel Duarte o Orçamento Participativo de Oliveira do Bairro. ....

Acrescentou que a Câmara Municipal não se iria substituir às responsabilidades de cada entidade, irá sim fazer aquilo que estava previsto nos projetos vencedores. ....

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento dos resultados da votação no Orçamento Participativo de Oliveira do Bairro. ....





Oliveira do Bairro câmara municipal

.....  
.....  
**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:** Foi presente o **Resumo Diário da Tesouraria** referente ao dia **26 de setembro** do ano de **2018**, do qual constam os seguintes dados e valores: .....

**DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS:** ..... **1.990.280 Euros e 12 Cêntimos**

**DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS:** ..... **737.691 Euros e 23 Cêntimos**

**TOTAL DAS DISPONIBILIDADES:** ..... **2.727.971 Euros e 35 Cêntimos**  
.....  
.....

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:** .....

**Armindo Ferreira**, residente na Freguesia da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, referiu que tinha feito uma queixa no livro de reclamações, à qual o Presidente da Câmara tinha respondido, mas gostava que o edil respondesse a umas questões que iria colocar.....

Recordou que em fevereiro tinha feito uma petição para trabalhar num determinado local, mas, caso não fosse possível, se o poderiam encaminhar, para alguma empresa que necessitasse dos seus serviços. O tempo passou e sempre lhe disseram que a situação que tinha solicitado de vendedor ambulante para o local que pretendia não era possível, mas também nunca ninguém o tinha encaminhado para uma empresa. ....

Deu conhecimento que, em desespero, tinha começado a procurar trabalho e verifica através da internet, que na Câmara Municipal existia um gabinete de apoio à inserção profissional, questionando porque é que nunca ninguém o encaminhou para o mesmo.....

Referiu que na carta que lhe enviaram era referido que o tinham encaminhado para esse gabinete, mas era falso, porque nunca ninguém o tinha feito. ....

Voltou a questionar porque é que não lhe foi prestada a ajuda quando a tinha requerido, obrigando-o a passar necessidades nesse período de tempo.....

**Anabela Marques**, residente na Freguesia de Oiã, disse que apesar de ser do Silveiro tinha um filho sepultado no cemitério velho de Oliveira do Bairro, estando muito triste por verificar o abandono do mesmo e, do que se lembrava nunca tinha estado naquele estado.....

Relativamente aos abrigos na paragem dos autocarros, à ausência dos mesmos, referiu que há já alguns anos que o problema persistia e nada ainda tinha sido feito, estando as crianças à espera do autocarro à chuva.....

O **Presidente da Câmara**, relativamente à questão da limpeza do cemitério, agradeceu a nota e que iriam ser acauteladas as preocupações apresentadas.....

Sobre as paragens dos autocarros, esclareceu que era objetivo que o serviço de transportes fosse um serviço público de transportes e que sirva várias rotas e várias pessoas que agora começam com



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

alguma regularidade a usar esse serviço de transportes e nesse sentido estava a ser feita uma redefinição de rotas e paragens e após as mesmas estarem definidas se avançaria para os abrigos das paragens dos autocarros.....

Relativamente às questões do senhor Armindo Ferreira, lembrou que numa das reuniões onde o munícipe interveio, tinha sido feita a sugestão para que se dirigisse ao gabinete de Inserção Profissional, mas não conseguia precisar se quando o fez o senhor Armindo já se tinha ausentado e essa era a verdade.....

.....

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, eram dezasseis horas e quinze minutos, tendo as deliberações sido aprovadas em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, por mim, Sílvia Rosa da Silva Oliveira, Assistente Técnica, que a redigi e pelos demais presentes que o desejem fazer. ....

---

Duarte dos Santos Almeida Novo

---

Sílvia Rosa da Silva Oliveira

---

Jorge Ferreira Pato

---

Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas

---

Susana Maria da Silva Martins



**Oliveira do Bairro** câmara municipal

---

António Augusto Marques Mota

---

Álvaro Miguel Ferreira Ferreira

---

Rui Jorge Marques Santos